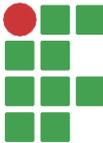


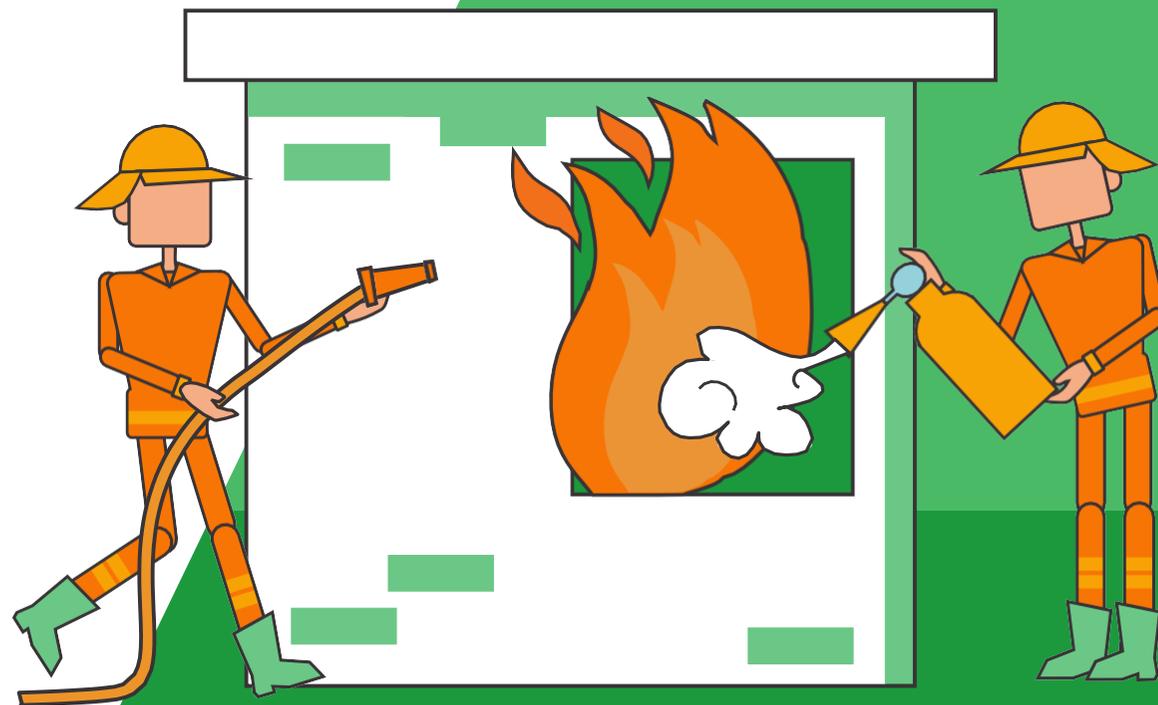
**PLANO DE CONTROLE E EMERGÊNCIA - REITORIA**

# PCCE

**BOA VISTA-RORAIMA  
DEZEMBRO/2020**

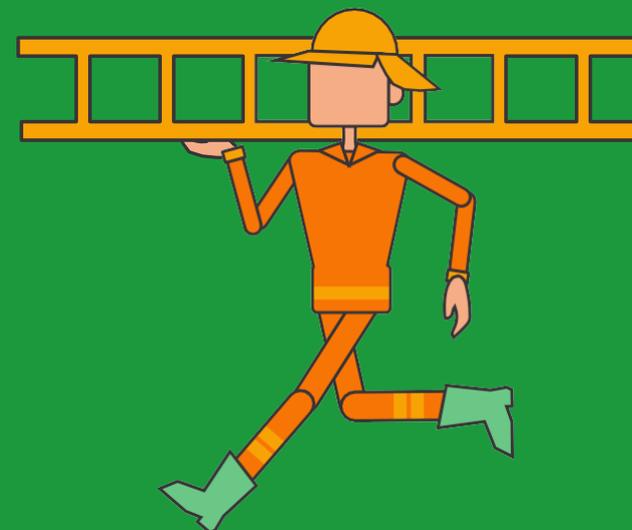


**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Roraima



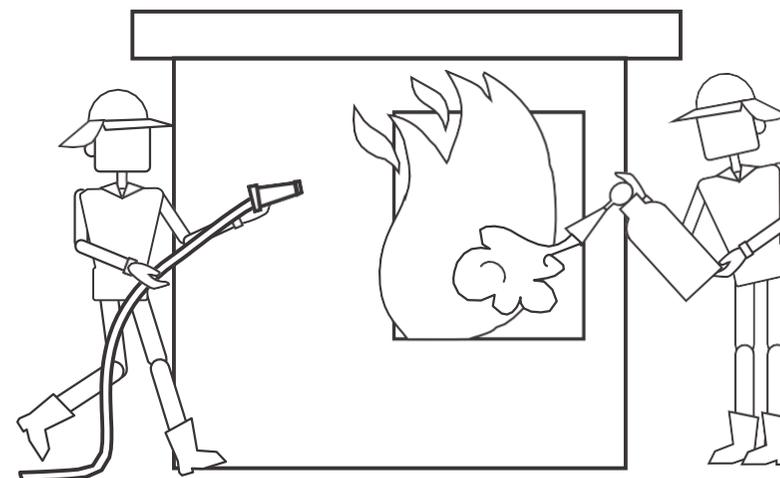
## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	04
2. DEFINIÇÕES .....	04
3. DESCRIÇÃO DA PLANTA.....	05
4. ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA .....	08
5. INSTITUIÇÕES A QUE RECORRER EM CASOS DE SINISTRO .....	11
6. NORMA REGULAMENTADORA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS.....	11
7. SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES DE INCÊNDIO.....	12
8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA .....	13
9. ANEXOS: FLUXOGRAMA DE AÇÃO E ROTAS DE FUGA.....	19
10. RELATÓRIO MENSAL DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA.....	20
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	22



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

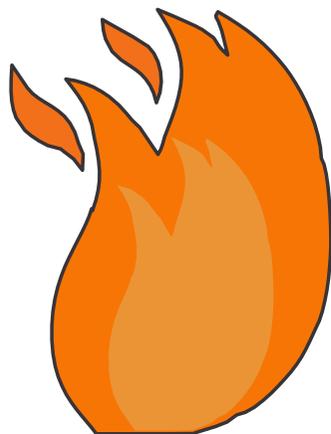
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Ascom	Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional
CBMRR	Corpo de Bombeiro Militar de Roraima
CNAE	Classificação Nacional das Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
Cissp	Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público
CQVSS	Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social
Proad	Pró-Reitora de Administração
Deorc	Departamento de Orçamento
DPAE	Departamento de Políticas de Assistência Estudantil
Dirad	Diretoria de Administração
CPP	Coordenação de Pesquisa de Preços
CCOM	Coordenação de Compras
Deteo	Departamento Técnico de Engenharia e Obras
Propesq	Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
CCII	Coordenação de Controle de Informações Institucionais
Prodin	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Proex	Pró-Reitora de Extensão
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
Proen	Pró-Reitora de Ensino
CAP	Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
Crea	Conselho Regional de Engenharia
EPC	Equipamento de Proteção Individual
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
IFRR	Instituto Federal de Roraima
NBR	Norma Brasileira
NR	Norma Regulamentadora
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PQS	Pó químico seco
Prodin	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional



## 1. INTRODUÇÃO

Este documento visa orientar os servidores da Reitoria do Instituto Federal de Roraima e informá-los dos procedimentos de segurança a serem adotados no caso de ocorrência de sinistro na unidade, tendo em vista garantir a integridade física de todos e a preservação do patrimônio institucional e do meio ambiente.

Objetiva, sobretudo, oferecer suporte para o combate a princípios de incêndio conforme orientações das Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima (CBMRR), do Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima, criado pela Lei Complementar 082, de 17 de dezembro de 2004, e da Norma Brasileira Regulamentadora NBR 15.219 (Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT]), que trata do plano de emergência contra incêndio.



## 2. DEFINIÇÕES

**2.1 Emergência:** situação crítica e fortuita que representa perigo à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio, gerando um dano continuado que obriga uma imediata intervenção operacional.

**2.2 Ponto de encontro:** local seguro e protegido dos efeitos do sinistro.

**2.3 População fixa:** aquela que permanece regularmente na planta, considerando-se os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como os terceiros nessas condições.

**2.4 População flutuante:** aquela que não permanece regularmente na planta. Será sempre considerado o número máximo diário de pessoas.

**2.5 Risco:** propriedade de um perigo promover danos, com possibilidade de perdas humanas, ambientais, materiais e/ou econômicas, resultante da combinação entre frequência esperada e consequência dessas perdas.

**2.6 Rotas de fuga:** caminhos e saídas devidamente sinalizados, dotados de proteção contra incêndio e desobstruídos, a serem percorridos pelas pessoas para um rápido e seguro abandono de qualquer local da planta até o ponto de encontro previamente determinado pelo plano de emergência contra incêndio.

**2.7 Saída de emergência:** saídas que atendam aos requisitos da ABNT, NBR 9077.

**2.8 Terceirizados:** pessoal pertencente a uma empresa prestadora de serviço

### 3. DESCRIÇÃO DA PLANTA:

#### 3.1 Identificação

Identificação				
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Roraima/Reitoria – IFRR/Reitoria		<b>CNPJ:</b> 10839.5 08/0001 -31	<b>N.º de servidores:</b> – 118 técnicos administrativos; – 11 docentes.	<b>Contato:</b> (95) 3624- 1224
<b>CEP:</b> 69303-220		<b>Endereço:</b> Rua Fernão Paes Lemes, n.º 11	<b>Bairro:</b> Calungá	<b>Cidade:</b> Boa Vista
<b>CNAE:</b> P- 82.11-3 P- 85.99-6	<b>GRUPO</b> C-35 C-31	<b>Grau de Risco:</b> 1 2	<b>Ramo de Atividade:</b> P-82.11-3 – Serviços combinados de escritório e apoio administrativo); P-85.99-6 – Atividades de ensino.	<b>Base legal:</b> Quadro I da NR 4
<b>Área total construída:</b>		5.346,82 m <sup>2</sup>		
<b>Número de pavimentos:</b>		Térreo: 1		

**3.2 Planta:** Casa Paulo VI, Arquidiocese de Roraima, constituída de prédio único, alugado desde 2013, localizado à margem direita do Rio Branco.

**3.3 Localização:** urbana.

**3.4 Endereço:** Rua Fernão Dias Paes Lemes, n.º 11, Calungá, Boa Vista-RR.

**3.5 Característica da vizinhança:** redondeza apresentando edificações residenciais e comerciais.

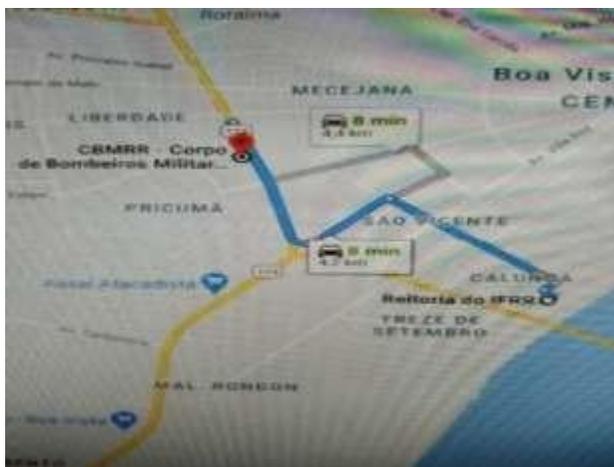


Foto aérea

**3.6 Meio de ajuda externa:**

**3.6.1** Unidade do Corpo de Bombeiros Militar/Defesa Civil.

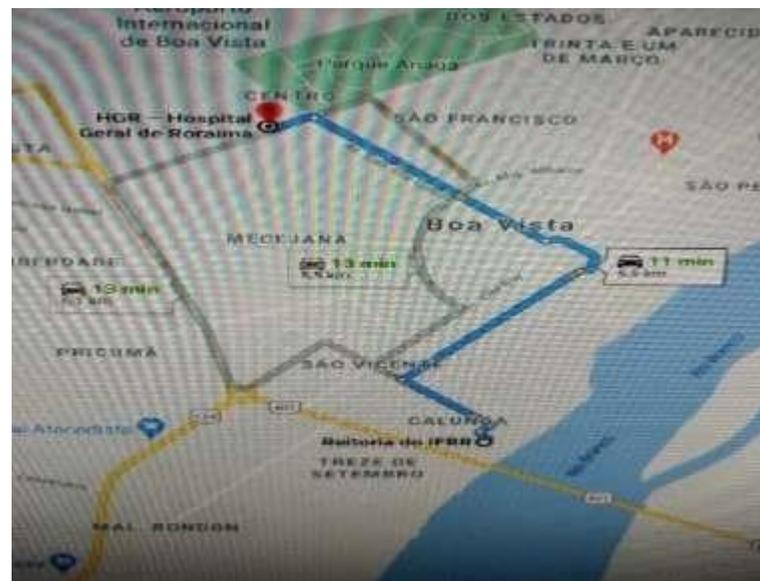
**3.6.1.1** Telefone: 193.



**3.6.2** Distância da Reitoria até o Hospital Geral de Roraima (HGR): 5,5 km.

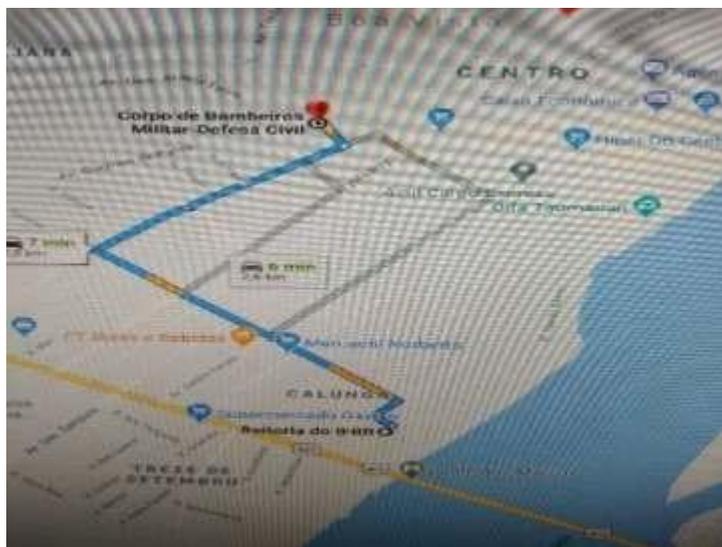
**3.6.2.1** Tempo Estimado de deslocamento: onze minutos.

**3.6.2.2** Rota para deslocamento: Av. Benjamin Constant e Av. Cap. Ene Garcês.



**3.6.1.2** Distância até a Reitoria: 2,8 km, via Av. Surumu.

**3.6.1.3** Tempo estimado de deslocamento: sete minutos.



**3.7 Construção:** o prédio é todo em alvenaria com reboco, sendo a área total construída de 3.784,40 m<sup>2</sup>, com cobertura de telha colonial, divisórias Eucatex e paredes de alvenaria entre setores; forros policloreto de vinil (PVC) e lajes de concreto; janelas em esquadrias de ferro ou alumínio com vidros incolores.

### 3.8 Dimensões

Quadro de Área Construída (área total: 3.784,40 m<sup>2</sup>)

SETORES	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Anfiteatro	423,62
Recepção	79,49
Deteo (sala do diretor)	26,88
Deteo	58,16
Decom	58,16
CPP	58,16
Dirad	58,16
CAGC	25,64
Audin	25,64
Comiss.de Ética	25,64
Corc	25,64
Proad	25,64
Arquivo	23,98
CMP	23,63
Dipead	81,01
Ascom	105,00

Gabinete	106,40
Arinter	49,00
AGU	47,60
DTI	56,00
DCF	84,00
DTT1	70,00
Proen	77,00
CAP	117,60
Lanchonete	44,80
Depósito	11,20
Sala de Reuniões	58,80
Proex	70,00
Prodin	0
Propesq/NIT	44,80
Cedec	44,80
Ouvidoria	44,80
DGP	143,00 (total)
CDS/DGP	
CPPD/DGP	
CQVSS/DGP	
CCAD/DGP	
CPAG/DGP	
Banheiros	

**3.9 Ocupação:** serviço profissional da Administração Pública Federal; local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios.

**3.10 População:**

- Fixa: 148 pessoas
- Flutuante: 30 pessoas

Servidores	130
Terceirizados	18
Animais domésticos	
Total	148

**3.11 Características de funcionamento:** horário comercial (das 8h às 18h).

- Noturno: dois vigilantes
- Sábado: dois vigilantes (nas 24 horas), e a equipe de serviços de limpeza (das 7h às 11h)
- Domingo: dois vigilantes

**3.12 Pessoas com deficiências e/ou de locomoção reduzida:**

- Uma pessoa na Pró- Reitoria de Ensino (Proen)
- Grávidas
- Outras

**3.13 Riscos específicos inerentes às atividades:**

- **Serviços de escritório com utilização de documentos em papel, plásticos, mobiliários de madeira em MDF**
- Grande quantidade de equipamentos eletroeletrônicos
- Serviços de vigilância patrimonial
- Serviços gerais

**3.14 Recursos humanos:**

- Bombeiro profissional civil/grupos de apoio

**3.15 Recursos materiais**

- Extintores de incêndio ABC portáteis

## 4. ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA

### 4.1 Fuga de gás

- Realizar interrupção geral de gás na válvula de corte;
- Proibir ligação de aparelho elétrico e interruptor de luz, inclusive;
- Manter o local arejado, abrir portas e janelas;
- Se necessário, combater o fogo usando extintores de pó químico seco.

### 4.2 Recomendações de segurança em almoxarifados, depósitos e afins

- Manter o espaço organizado e limpo;
- Utilizar identificação e sinalização de segurança de acordo com a natureza dos materiais.
- Não fumar nem acender algo no ambiente.

- Não utilizar instalações elétricas provisórias; os fios devem ser embutidos;
- Em caso de incêndio, proceder imediatamente ao corte de energia e gás;
- Providenciar iluminação de emergência para o caso de interrupção da energia elétrica;
- Comunicar imediatamente à direção da unidade a ocorrência de qualquer sinistro;
- Não usar jamais água sobre a instalação elétrica, mas extintores adequados ao caso: O<sub>2</sub> ou pó químico;
- Quando abandonar o local sinistrado, trancar todas as portas que dão acesso ao interior do prédio;
- Instalar sistema de alarme contra incêndio;
- Dotar de sistema que possibilite a renovação constante do ar natural;
- Instalar portas com abertura para fora do ambiente.

#### 4.3 Quadros elétricos

- Verificar o estado de conservação dos equipamentos de segurança individuais e coletivos (EPIs/EPCs);
- Realizar as instalações elétricas e acompanhar seu estado de conservação por meio de técnicos habilitados;
- Em caso de incêndio, proceder imediatamente ao corte de energia e gás;

- Comunicar imediatamente à direção da unidade a ocorrência de qualquer sinistro;
- Não usar jamais água sobre a instalação elétrica, mas extintores adequados ao tipo de fogo: O<sub>2</sub> ou pó químico;
- Quando abandonar o local sinistrado, trancar todas as portas que dão acesso ao interior do prédio.

#### 4.4 Terremoto

- Manter a calma;
- Manter-se afastado das janelas, dos espelhos, das lâmpadas/candeeiros ou dos móveis;
- Proteger-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo da escrivaninha ou mesa.

#### 4.5 Procedimentos básicos de emergência contra incêndio:

Os procedimentos descritos estão relacionados numa ordem lógica e devem ser executados conforme a disponibilidade de pessoal e dando prioridade ao atendimento de vítimas (*ver fluxograma*).

**4.5.1 Alerta:** ao ser detectado um princípio de incêndio, o alarme de incêndio manual será acionado por meio da botoeira, tipo quebra-vidro, ao lado dos hidrantes. O identificador deverá acionar também o grupo de apoio, nesse caso por meio do Gabinete da Reitoria e, nos *campi*, da Direção-Geral.

**4.5.2 Análise da situação:** no caso de identificação de local com sinistro, os brigadistas ou grupo de apoio comparecerão ali para análise da emergência, isolamento da área e demais procedimentos deste plano de emergência

**Observação:** sempre que houver uma suspeita de princípio de incêndio (por calor, cheiro, fumaça ou outros meios), esta deverá ser investigada. Nunca deve ser subestimada uma suspeita.

**4.5.3 Apoio externo:** analisada a situação sem controle, um brigadista/grupo de apoio, de preferência, acionará o corpo de bombeiros, repassando as seguintes informações:

- Nome e número do telefone utilizado;
- Endereço da instituição (completo);
- Pontos de referência;
- Características do incêndio;
- Quantidade e estado das eventuais vítimas.

**Observação:** o mesmo brigadista que acionou o Corpo de Bombeiros, preferencialmente, deve orientar os profissionais, quando da sua chegada, sobre as condições e o acesso, apresentando-os ao chefe da brigada.

**4.5.4 Primeiros-socorros:** devem ser prestados às eventuais vítimas, mantendo ou estabelecendo suas funções vitais até que chegue socorro especializado. Os cuidados serão realizados conforme treinamento específico dado aos brigadistas ou grupo de apoio.

**4.5.5 Eliminação de riscos:** caso necessário, deve ser providenciado o corte da energia elétrica (parcial ou total) e o fechamento das válvulas das tubulações. O corte geral deverá ser executado pelo pessoal da manutenção, que deve estar à disposição do chefe da brigada ou coordenador da equipe de apoio.

**4.5.6 Abandono de área:** caso seja necessário, após a análise da situação, abandonar a edificação, acionando novamente o alarme de incêndio para que se inicie o abandono geral. Os líderes de cada setor ficarão responsáveis pela organização da saída dos ocupantes de seu ambiente e, depois da saída do último ocupante, deverão fechar tudo, impedindo a propagação de fumaça, vedando o retorno ao local sinistrado sem a liberação da brigada. Todos devem permanecer em fila, calmamente, obedecendo às rotas de fuga mais próximas à saída, no local do encontro, as quais deverão estar sinalizadas conforme o plano de controle de incêndio, sendo vedada a utilização de elevadores.

Semestralmente serão realizados exercícios simulados de abandono do prédio, sob a coordenação da brigada de incêndio ou equipe de emergência.

**4.5.7 Isolamento de área:** a área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem o local.

**4.5.8 Confinamento do incêndio:** o incêndio deve ser confinado de modo a evitar sua propagação e consequências.

**4.5.9 Combate ao incêndio:** os brigadistas ou equipe de apoio devem iniciar, se necessário e/ou possível, o combate ao fogo sob comando do bombeiro profissional civil, podendo ser auxiliados por outros ocupantes do setor, desde que devidamente capacitados e protegidos.

**4.5.10 Investigação:** após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação da área pelas autoridades, a equipe técnica da Coordenação da Qualidade de Vida e Saúde, em conjunto com a brigada de incêndio ou equipe de apoio, deverá iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório sobre o sinistro e as ações requeridas, para as devidas providências.

#### 4. INSTITUIÇÕES A QUE RECORRER EM CASOS DE SINISTRO

Instituição	Telefone
Corpo de Bombeiros Militar	193
Defesa Civil	199
Samu	192
Polícia Militar	190
Polícia Civil	(95) 4009-4462
Polícia Federal	(95) 3621-1500
Polícia Rodoviária Federal	191

#### 4. NORMA REGULAMENTADORA N.º 23 DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

(Publicada no DOU por meio da Portaria GM n.º 3.214, de 8 de junho de 1978)

Todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis.

O empregador deve providenciar para todos os trabalhadores informações sobre:

- utilização dos equipamentos de combate ao incêndio;
- procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança;
- dispositivos de alarme existentes.

Os locais de trabalho deverão dispor de saídas em número suficiente e distribuídas de modo que aqueles que se encontrem ali possam sair com rapidez e segurança, em caso de emergência. Além disso, é preciso que sejam observadas as seguintes orientações:

- As aberturas, as saídas e as vias de passagem devem ser claramente assinaladas por meio de placas ou sinais luminosos indicando a direção da saída.
- Nenhuma saída de emergência deverá ser fechada à chave ou presa durante a jornada de trabalho.

As saídas de emergência podem ser equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura do interior do estabelecimento

## **7. SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES DE INCÊNDIO – NORMATÉCNICA N.º 21/2017**

### **7.1 Objetivo**

Padronizar ações de combate a princípio de incêndio em áreas de riscos e edificações utilizando extintores portáteis, protegendo pessoas e patrimônios, de acordo com as instruções do Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima.

A norma técnica supracitada aplica-se a edificações e áreas de riscos, conforme orientação do Corpo de Bombeiros de Roraima, para a extinção dos seguintes tipos de fogo:

**Classe A:** fogo envolvendo materiais combustíveis sólidos, tais como madeiras, tecidos, papéis, borrachas, plásticos termoestáveis e outras fibras orgânicas, que queimam em superfície e profundidade, deixando resíduos.

**Classe B:** fogo envolvendo líquidos e/ou gases inflamáveis ou combustíveis, plásticos e graxas que se liquefazem por ação do calor e queimam somente em superfície.

**Classe C:** fogo envolvendo equipamentos e instalações elétricas energizados.

No caso de serviço profissional prestado em escritório administrativo, repartição pública, a Lei Complementar 082, de 17/12/2004, recomenda a utilização específica de extintor com carga de pó

ABC, que tem a praticidade de combater incêndio das classes de fogo A, B e C.

### **7.2 Capacidade extintora**

A seguir, vem discriminada a capacidade mínima de cada tipo de extintor portátil instalado no prédio da Reitoria do IFRR:

**Carga de pó ABC** – Extintor com capacidade extintora mínima de 2-A: 20-B:C, 6 kg.

O agente extintor específico a ser utilizado é o da carga de pó **ABC** (fosfato monoamônico).

**Distância máxima de caminhamento conforme o grau de risco da edificação** – Na Reitoria, ela se classifica como de RISCO MÉDIO, correspondendo a 20 metros de distância máxima a ser percorrida para o dimensionamento dos extintores na edificação.

Os extintores não podem ser instalados em escadas e devem permanecer desobstruídos e sinalizados de acordo com o estabelecido na NT 20/17, que dispõe sobre a sinalização de emergência.

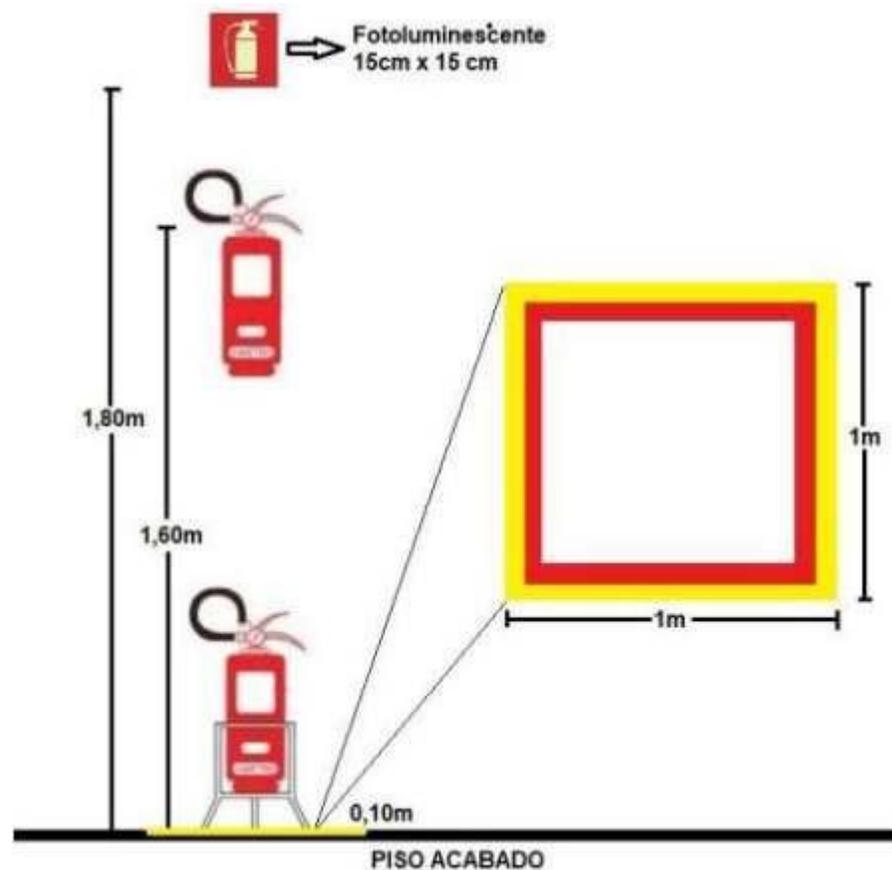
**Observação:** os extintores de incêndio dos tipos A, B e C estão dimensionados em todos os corredores da Reitoria.



# PCE



### 7.3 Sinalização de extintores



### 7.4 Certificado, validade e garantia

Os extintores devem estar lacrados, com a pressão adequada e ter selo de conformidade concedido por órgão credenciado pelo Sistema Brasileiro de Certificação (Inmetro).

Para efeito de vistoria pelo Corpo de Bombeiros Militar de Roraima, o prazo de validade da carga e a garantia de funcionamento dos extintores devem ser aqueles estabelecidos pelo fabricante, se novos, ou pela empresa de manutenção certificada pelo Inmetro, se recarregados.

## 8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA – NOTA TÉCNICA N.º 20 DO CBMRR

**8.1 Objetivo:** fixar as condições exigíveis que devem satisfazer o sistema de sinalização de emergência em edificações e áreas de risco, conforme a Lei Complementar n.º 082/2004 (Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima).

### 8.2 Tipos de sinalização

#### 8.2.1 Sinalização de proibição

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Em todo local onde fumar pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Em todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio





Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Em toda situação em que o uso de água for impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido obstruir este local	Em local usado como depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, às rotas de fuga, aos equipamentos de combate a incêndio, etc.

Símbolo	Significado	Aplicação
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a locais onde houver presença de materiais altamente inflamáveis.
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a locais onde houver presença de materiais ou gases que oferecem risco de explosão.
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a locais onde houver presença de materiais corrosivos.
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que oferecem risco de choque.

### 8.2.2 Sinalização de alerta

Visa alertar sobre áreas e materiais com potencial de risco de incêndio, explosão, choques elétricos e contaminação por produtos perigosos.

Símbolo	Significado	Aplicação
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica.

	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a locais onde houver presença de produtos tóxicos.
--	--	--

# PCE PLANO DE CONTROLE E EMERGÊNCIA



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Roraima



### 8.2.3 Sinalização de orientação e salvamento

Visa indicar as rotas de saída e as ações necessárias para seu acesso e uso.

Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5 H.
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.
	Saída de emergência	Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta para indicar o seu acesso.
	Saída de emergência	a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente; b) Indicação do sentido de uma saída por rampas;

Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Idem
	Saída de emergência	Idem
	Saída de emergência	Idem
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.
	Escada de emergência	Idem
	Escada de emergência	Idem
	Escada de emergência	Idem
	c) Indicação do sentido da saída na direção vertical(subindo ou descendo).	

PCE





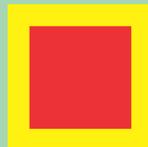
Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
	Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
	Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
	Saída de emergência	Indicação da saída de emergência com rampas para deficientes físicos, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
	Saída de emergência	Indicação da saída de emergência com rampas para deficientes físicos, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).

Símbolo	Significado	Aplicação
	Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação do procedimento para a abertura da porta corta-fogo.
	Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação, sobre a porta corta-fogo, da forma de acionamento da barra antipânico instalada. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre” quando for o caso.
	Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação, sobre a porta corta-fogo, da forma de acionamento da barra antipânico instalada. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre” quando for o caso.
	Acesso a um dispositivo para abertura de uma porta de saída	Orienta uma providência para obter acesso a uma chave ou um modo de abertura da saída de emergência.

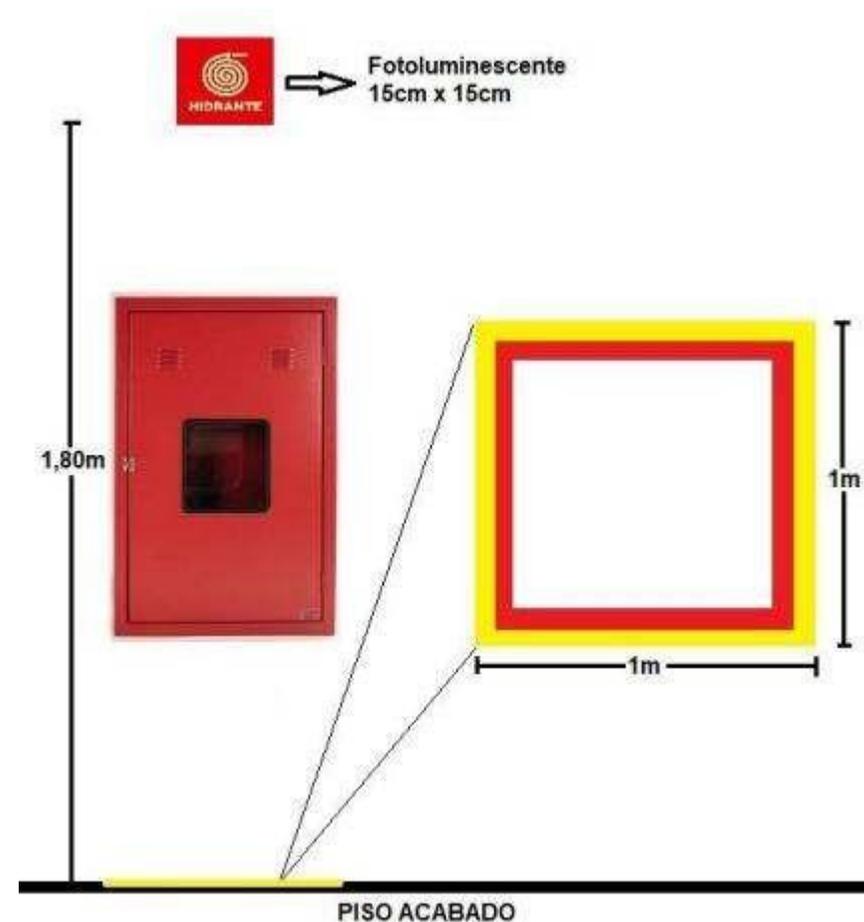
## 8.2.4 Sinalização de equipamentos de combate a incêndio e alarme

Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de acionamento do alarme de incêndio.
	Comando manual de alarme ou bomba de incêndio	Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio. Deve vir sempre acompanhado de uma mensagem escrita designando o equipamento acionado por aquele ponto.
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central.
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio.
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho.

Símbolo	Significado	Aplicação
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indicação da localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.
	Válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos.
	Extintor de incêndio tipo carreta	Indicado para facilitar a localização de extintor tipo carretas em casos de incêndio de maior proporção.
	Manta antichama	Usado para indicar a localização da manta para o abafamento de chamas em pessoas.
	Seta à esquerda indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve sempre ser acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s).

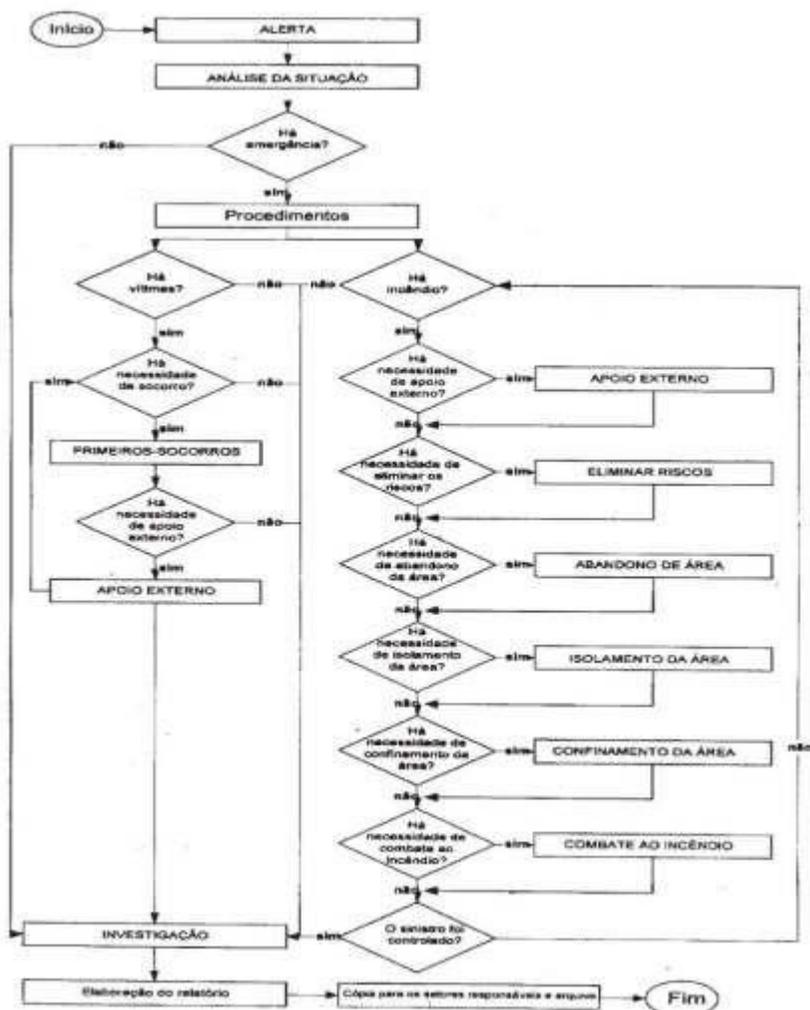
Símbolo	Significado	Aplicação
	Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve sempre ser acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s).
	Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve sempre ser acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s).
	Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve sempre ser acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s).
	Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrantes e extintores)	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar sua obstrução.

### 8.2.5 Sinalização de hidrante



## 9. ANEXOS

### 9.1 Anexo 1 – Fluxograma de Ação

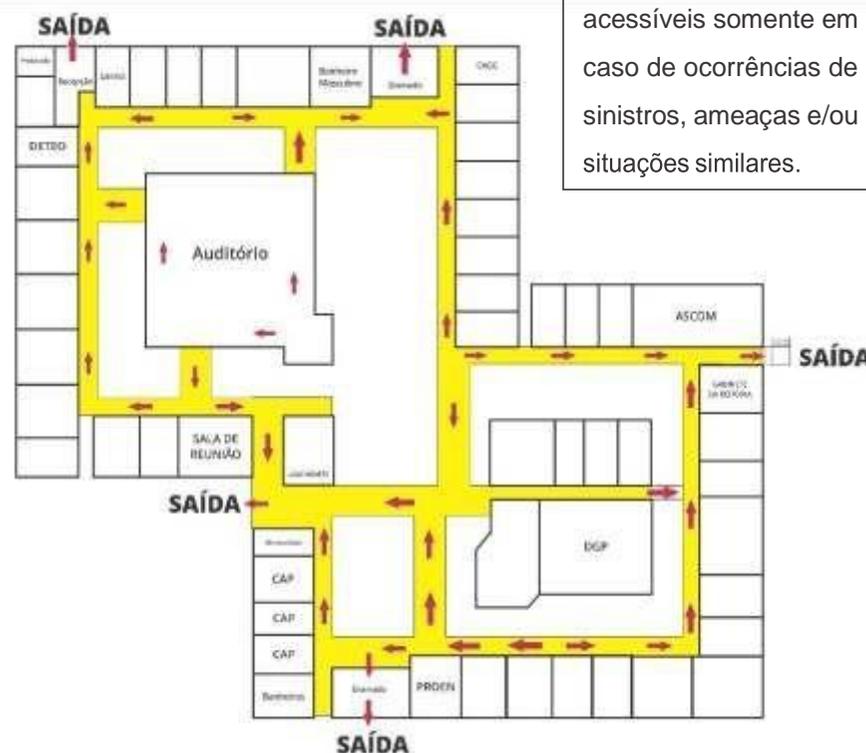


Fonte: NBR 15.219, da Associação Brasileira de Normas Técnicas

### 9.2 Anexo 2 – Rotas de Fuga (planta com as indicações)

- No prédio da Reitoria do Instituto federal de Roraima, encontram-se cinco saídas de emergência, orientadas pelas setas vermelhas (no mapa abaixo) e listadas a seguir:
- No *hall* de entrada do prédio (recepção);
- Próximo à CAGC;
- Próximo à Ascom;
- Próximo à Proen;
- Próximo à cozinha.

**Observação:** as saídas de emergência serão acessíveis somente em caso de ocorrências de sinistros, ameaças e/ou situações similares.



Fonte: Ascom /Reitoria /IFRR

**10. RELATÓRIO MENSAL DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA**

EXTINTORES	DATA		
	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Os extintores estão em lugares estratégicos?			
As sinalizações estão visíveis?			
Há setas indicando a localização dos extintores?			
Todos os extintores estão carregados?			
Os extintores estão identificados corretamente?			
Existe algum extintor com avaria?			
O tipo de extintor é adequado para o local?			
Os extintores estão limpos e obstruídos?			

ORDEM E LIMPEZA	DATA		
	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Todos os corredores de maior circulação estão limpos?			
O empilhamento de materiais está correto?			
Há algum material de combustão estocado? Em qual área?			
Existe material combustível estocado? Em qual área?			
O almoxarifado e os depósitos estão organizados e limpos?			
Os <i>dispensers</i> para álcool 70% estão abastecidos?			

	DATA		
<b>INFLAMÁVEL</b>	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Os inflamáveis estão em locais apropriados e seguros?			

	DATA		
<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Existem instalações elétricas provisórias?			
Há alguma tampa de caixa de distribuição elétrica faltando?			
As caixas de distribuição elétrica estão ok?			
Todas as caixas de distribuição elétrica estão identificadas?			
Foram feitos testes nos geradores de emergência?			
A iluminação no setor é satisfatória?			

	DATA		
<b>PÁTIOS</b>	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
A grama e o mato são cortados?			

	DATA		
<b>SAÍDAS DE EMERGÊNCIA</b>	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
As chaves das rotas de saídas estão acessíveis em casos de emergência?			

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lei Complementar n.º 082, de 17 de dezembro de 2004, que aprova o Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima e dá outras providências;
- Normas Brasileiras aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR-ABNT);
- Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima (NTs-CBMRR).
- Norma Regulamentadora n.º 23 da Portaria 3214/78;
- Norma Regulamentadora n.º 04 da Portaria 3214/78 (CNAE);
- Plano de Emergência do Instituto Federal do Rio Grande do Norte;
- ABNT NBR 15219:2005;
- Plano de emergência da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás .  
(<http://www.bombeiros.rr.gov.br/down/DPST/NT%2020-2017%20-%20SINALIZA%C3%87%C3%83O%20DE%20EMERG%C3%8A%20NCIA.pdf>)

